

A influência do Colégio dos Jesuítas na configuração da malha urbana de Salvador-BA (1549-1760)¹

Carlos Alberto Santos Costa

O objeto desta pesquisa foi o Colégio dos Jesuítas em Salvador (1549-1760). O problema inicial consistiu na verificação da existência de um choque de ideais de ocupação espacial, português e jesuíta, na formação da cidade. Buscou-se verificar se ocorreu a convergência destes dois ideais, como foram absorvidos e quais os seus desdobramentos na ocupação espacial da malha urbana.

Para a análise desta hipótese serviram os estudos das normas de instalação das cidades na América do Sul, demonstrando como se configuraram aquelas fundadas pela Espanha e por Portugal. Observaram-se também as normas de instalação dos colégios jesuítas e, com este *corpus* informativo, procurou-se compreender o objeto de estudo. Teve-se como base factual à pesquisa: documentos históricos escritos, iconográficos, arqueológicos e arquitetônicos.

Entendendo o colégio como empreendimento da Companhia de Jesus, foram analisados três períodos deste complexo: 1º- 1549-1561, apreendeu-se dados referentes à aquisição, posse e instalação; 2º- 1561-1657, tratou-se da construção e localização, compreendendo a organização interna e demonstrando um modelo de ocupação para a atual Praça da Sé; 3º- 1654-1760, abor-

dou-se a reconstrução do colégio, apresentando seu novo programa arquitetônico e outro modelo de ocupação à Praça.

Finalmente, demonstrou-se que existiu uma estreita relação entre os espaços da cidade e do colégio, possibilitando concluir que os jesuítas induziram a formação da malha urbana de Salvador numa parte do setor administrativo, através da instalação do colégio.

Palavras-chave: Colégio dos Jesuítas; Salvador colonial; espacialidade; história; arquitetura; arqueologia.

¹ Dissertação de Mestrado apresentada no Programa de Pós-graduação em Arqueologia da Universidade Federal de Pernambuco em julho de 2005, 153p, sob orientação de Carlos Alberto Etchevarne e Paulo Martín Souto Maior